

plástica paulista

Publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Regional São Paulo



ABR/JUN • 2012 • ANO XI • Nº 47

www.sbcsp-sp.org.br



Jornada Paulista 2012

Pg.12

➤ Jurídico

A saúde, como direito de todos e dever do Estado, é garantida por lei. Pg.08

➤ Brasil, nação amiga

As tropas brasileiras colaboram com um país necessitado: Haiti. Pg. 10

➤ Contabilidade

Vantagens e responsabilidades das SUPs sob o ponto de vista tributário. Pg 12

melhores tarifas no hotel
maior comodidade
facilidade de circulação na cidade
programação social intensa
programação social
melhores tarifas no hotel
maior comodidade

2013 Jornada Paulista

29/05 a 01/06

Reserve a data!

Em 2013, a Jornada será realizada no feriado de Corpus Christi, para facilitar a circulação na cidade e proporcionar maior comodidade aos participantes, pois a programação social será intensa.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA
REGIONAL SÃO PAULO

2

EDITORIAL

Jornada Paulista: celebrando o sucesso

3

MENSAGEM DOS EDITORES

O balanço da Jornada Paulista

4

CURSO DE RESIDENTES

Comissão do Curso de Residentes da SBCP Regional SP

5

REUNIÕES CIENTÍFICAS 2012

Confira as reuniões científicas programadas para 2012

6

ACONTECEU

Encontros e Homenagens

8

JURÍDICO

Acesso digno à saúde: um direito de todos

10

O BRASIL NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Participação militar brasileira na Missão de Estabilização do Haiti

12

CONTABILIDADE

Os cuidados com as SUPs

14

ARTIGO

A história da Cirurgia Plástica com colorido acadêmico

15

JORNADA DE SANTOS

Programação Científica

19

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Pela qualidade dos trabalhos científicos

20

JORNADA PAULISTA 2012

Confirmação de sua importância no cenário nacional

28

ENOGASTRONOMIA

Vinho básico

30

SAÚDE

Qualidade e estilo de vida, um conjunto de ações habituais

32

AGENDA

EXPEDIENTE



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA
REGIONAL SÃO PAULO

DIRETORIA

PRESIDENTE: José Teixeira Gama

SECRETÁRIO: Fernando Sampaio de Almeida Prado Filho

TESOUREIRO: Luis Henrique Ishida

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

PRESIDENTE: José Horácio Aboudib

1º VICE-PRESIDENTE: Luciano Ornelas Chaves

2º VICE-PRESIDENTE: João de Moraes Prado Neto

SECRETÁRIO-GERAL: Denis Valter Calazans Loma

SECRETÁRIO-ADJUNTO: Iberê Pires Condeixa

TESOUREIRO-GERAL: Carlos Alberto Komatsu

TESOUREIRO-ADJUNTO: Carlos Del Pino Roxo

plásticapaulista

Editores-Chefe

Daniel Gabas Stuchi

Murilo Louzada

Jornalista Responsável

Rose Batista

Projeto Gráfico e Diagramação

Sollo Comunicação

Tiragem

5.000 exemplares

A revista Plástica Paulista é uma publicação da
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA -
REGIONAL SÃO PAULO,

localizada na Rua Mato Grosso, 306

cj. 916 - Higienópolis - São Paulo - SP

Cep: 01239-040

Telefone: (11) 3825-9685

Fax: (11) 3666-1635

Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.
Não estão autorizados a falar pela revista, bem como retirar
produções, pessoas que não estejam referidas neste expediente
ou não possuam carta de referência.



JORNADA PAULISTA: CELEBRANDO O SUCESSO

Agradeço aos colegas que participaram direta ou indiretamente da 32ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, pelo sucesso nota 10 que tivemos, como demonstra a quantidade de inscritos e o nível científico das apresentações. Agradeço aos colegas palestrantes, pelo brilhantismo das conferências, contribuindo para elevar o padrão técnico-científico dessa Jornada.

Não temos a pretensão de assumir que fizemos o melhor, mas nossos esforços foram voltados para que os participantes pudessem usufruir de momentos propícios para reciclagem e aprendizagem de coisas novas. A programação social foi compatível com os participantes e com o que a cidade de São Paulo oferece. Nosso Jantar contou com mais de 1000 participantes, demonstrando a satisfação de todos.

Agradeço pela colaboração extremamente eficiente de todos os envolvidos, em especial ao Departamento de Eventos Científicos, o DEC, na pessoa do Dr. Felipe Coutinho, que tanto contribuiu para a concretização do sucesso da nossa Jornada Paulista.

Aproveito para convidá-los a participarem da Jornada de 2013 e informamos que já temos novidades para o próximo ano. Conseguimos preços mais que competitivos no Grand Hyatt Hotel; só para exemplificar, o valor do quarto Grand Room, que regularmente é de R\$ 1.300,00, negociamos, já para o ano que vem, por R\$ 475,00. Além disso, programamos a Jornada para uma data onde a cidade vai estar mais tranquila, pois é feriado de Corpus Christi e poderemos nos locomover com mais tranquilidade, em vista da intensa programação social que está sendo preparada.

Reservem a data!

Um grande abraço,



JOSÉ TEIXEIRA GAMA

PRESIDENTE

EDITORES

A SBCP-SP tem o comprometimento, junto a outras instituições médicas, de apresentar reivindicações para melhor remuneração frente aos planos de saúde. Na última edição da *Plástica Paulista*, foi divulgada capa semelhante a de outras revistas médicas, para reforço dessa mobilização. Estamos unidos com nossos colegas médicos nessa luta.

Gostaríamos de parabenizar a todos os membros envolvidos na organização da Jornada Paulista e agradecer a todos os cirurgiões plásticos que compareceram.

Abraços



DANIEL GABAS STUCHI
EDITOR



MURILO LOUZADA
EDITOR

SECRETÁRIO

Jornada Paulista não é fácil e requer amor e dedicação; porém, todo esse trabalho se torna pequeno quando conseguimos finalizá-lo com sucesso.

Gostaríamos de agradecer a todos que aqui estiveram presentes e contamos com a sua participação em 2013!

Grande Abraço,



FERNANDO DE ALMEIDA
PRADO FILHO
SECRETÁRIO - SBCP-SP

TESOURARIA

Prezados colegas,

Terminada a Jornada Paulista, refletimos sobre seu saldo, tanto do lado financeiro como sob os aspectos científico, societário e social.

Acredito que tivemos alguns êxitos muito importantes, cuja responsabilidade dividimos com os demais membros da Regional São Paulo. Destaque para o DEC regional, que se superou, com a criação de um programa muito bem balanceado e interessante. Tivemos também a participação fundamental dos membros dos comitês da reunião científica e do curso de residentes da regional SP, além dos editores desta publicação. E, finalmente, a força motriz do evento que foi a nossa funcionária Carla, com o auxílio da Eunice, principalmente na fase final da organização da Jornada.

A possibilidade de um palestrante ou de um moderador conhecer a opinião da plateia sobre sua apresentação é fundamental para seu desenvolvimento pessoal e para aprimorar as atividades científicas. As avaliações realizadas após as apresentações brevemente estarão disponíveis aos palestrantes e moderadores. Lembramos que as mesmas permanecerão sob sigilo e serão de consulta exclusiva do palestrante.

Foi com grande satisfação que promovemos uma discussão aberta e saudável sobre um tema de extrema importância: a imagem da Cirurgia Plástica em nosso país. O fórum sobre o planejamento de um programa de comunicação provocou discussões que se estenderão em futuros encontros da SBCP e, certamente, resultará em uma ação concreta e eficaz para melhorarmos a imagem de nossa especialidade.

Além disso, encontrar bons amigos, com excelentes comidas e bebidas, no Clube Monte Líbano, foi realmente um dos pontos altos da nossa Jornada.

Esperamos conseguir manter esse saldo sempre positivo, nos próximos eventos de nossa gestão.

Um grande abraço



LUIS HENRIQUE ISHIDA
TESOUREIRO - SBCP-SP

COMISSÃO DO CURSO DE RESIDENTES DA SBCP REGIONAL SP

O curso de residentes da SBCP-SP se aproxima do final do primeiro semestre.

Os ouvintes, presenciais ou internautas, sempre em bom número nos auditórios, puderam aprender muito com as aulas ministradas.

Nossos palestrantes brindaram a audiência com aulas atualizadas e voltadas para o ensino do residente, com especial atenção a pontos que tradicionalmente são temas de perguntas nas provas de obtenção de título de especialista.

Na última aula desse semestre, será realizado um seminário em formato inovador, onde alguns residentes apresentarão questões de múltipla escolha, que serão discutidas em forma de revisão do conteúdo ministrado. Uma ótima oportunidade para revisar.

O curso entra em recesso no mês de Julho, retornando em Agosto com força total.

Programação do Curso dos Residentes

<u>AGOSTO</u>		<u>OUTUBRO</u>	
7	Face I	2	Queimados II
14	Face II	9	Feridas I
21	Face III	16	Feridas II
<u>SETEMBRO</u>		23	Seminário IV
4	Cosmiatria	<u>NOVEMBRO</u>	
11	Seminário III	6	Prova
18	Queimados I		

Obs:As aulas são ministradas no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina (Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278), às 20:00h.
Para mais informações entre em contato pelos telefones: (11) 3188-4252 ou (11) 3825-9685.

REUNIÕES CIENTÍFICAS MENSAIS ACONTECEM NA APM

28 de Agosto

FACE

Lifting cutâneo: Dr. LUIZ CARLOS ISHIDA

Lifting com SMAS: Dr. MARCELO ARAUJO SIQUEIRA

Moderador: Dr. FABIO ROSA CARRAMASCHI

25 de Setembro

IMPLANTES DE MAMAS – ALGORITMO DE ESCOLHA PESSOAL

Dr. LUIZ EDUARDO FELIPE ABLA

Dr. LUIS FERNANDO PERIN

Moderador: Dr. ANTONIO CARMO GRAZIOSI

30 de Outubro

RECONSTRUÇÃO DE MAMA

Retalhos: Dr. ALEXANDRE MENDONCA MUNHOZ

Implantes: Dr. MIGUEL SABINO NETO

Moderador: Dr. CARLOS ALBERTO KOMATSU

27 de Novembro

RINOPLASTIA

Enxerto autólogo: Dr. ALEXANDRE PIASSI PASSOS

Alopástico: Dr. JOSE CARLOS RONCHE FERREIRA

Moderador: Dr. JOAO DE MORAES PRADO NETO

Comissão Organizadora: Eduardo Montag, Henrique Lopes Arantes e Murilo Fraga

As Reuniões Científicas acontecem no Auditório da APM - Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 9º Andar - Auditório Nobre

Para mais informações tel.: (11) 3825-9685 (11) 3188-4252 ou e-mail: dec@sbcsp.org.br

A EXCELÊNCIA EXISTE E ESTÁ EM SUAS MÃOS.

TENHA A CERTEZA QUE A SUA ESCOLHA É RESULTADO
DE NOSSA DEDICAÇÃO E COMPROMISSO COM OS MAIS
ALTOS PADRÕES DE QUALIDADE E SEGURANÇA.

ESCOLHA CONFIANÇA.
ESCOLHA MENTOR.

ETHICON®
Johnson & Johnson
MEDICAL BRASIL

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS MENTOR®: São Paulo e Vale do Paraíba - **Suprimed:** (11) 3097-0600 / 3348-9985 / (12) 3904 2399 • Interior de São Paulo - **Cene Próteses e Implantes:** (17) 3355-0950 • Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins - **Brasmédica:** (61) 3273-3620 • Rio de Janeiro - **Real Médica:** (21) 3349-3131 / 0800-022-3637 • Espírito Santo - **Bio Corpory:** (27) 3345-2445 • Minas Gerais - **GJO:** (31) 3303-6060 • Rio Grande do Sul e Santa Catarina - **EBM Equipamentos:** RS: (51) 3268-6299 / 3023-8494 - SC: (48) 3028-0747 • Paraná e Interior - **Biomedic:** PR: (41) 3016-7169 / 3078-0000 • Interior do Paraná (49) 3328-5222 / 3328-5217 • Bahia e Sergipe - **SCMed Comércio de Materiais Médicos:** (71) 3334-2299 / 3334-1996 • Goiás - **Fortmed Produtos Hospitalares:** (62) 3945-3031 • Ceará e Piauí - **Escultural:** (65) 3244-3693 • Pará e Amazonas - **CBA Hospitalar:** (61) 3255-5000 • Maranhão - **Med Surgery:** (98) 3248-3212 / 3248-3140 • Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba - **Apice:** (81) 3032-5096 / 3032-5669

Johnson & Johnson Medical Brasil é uma divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. Rua Gerivaldo, 207 - São Paulo - SP - CEP: 05501-900. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. - 05/2012. Imagens meramente ilustrativas.

 **MENTOR®**
MAKE LIFE MORE beautiful.
Para mais informações visite o
nosso site www.mentorwllc.com



FUNDAÇÃO DA SCIENTIAM ALUMNI (ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA PROFESSORA LYDIA MASAKO FERREIRA)



Diretoria da AexLy

No último dia 31 de maio, foi realizada a sessão solene de fundação da AexLy (Associação dos Ex-Alunos da Profa. Lydia Masako Ferreira). A solenidade aconteceu no Anfiteatro Boris Casoy, na Escola Paulista de Medicina, na presença de mais de 200 convidados. Destacamos a presença de toda a diretoria da Associação, seu presidente, Humberto Campos, o secretário, Pedro Bins, e o tesoureiro, Luis Roberto Rocha. Estiveram presentes, ainda, o presidente da SBCP regional, José Teixeira Gama, o Vice-presidente da SBCP, Luciano Chaves, o presidente da IPRAS, Nelson Picollo, a Presidente da SBPC, Profa. Helena Nader, o Diretor da



Escola Paulista de Medicina, Prof. Antonio Carlos Lopes, o chefe do Depto. de Cirurgia da EPM, Prof. João Nelson Branco, o ex-reitor da UNIFESP, Prof. Helio Egidio Nogueira, o reitor da UNIVAS, Prof. Félix Carlos Ocáriz Bazzano, além de outros ex-presidentes da Regional e Nacional e de vários professores da EPM.

O evento teve como mestre de cerimônias o Dr. José Otávio Gonçalves de Freitas, sendo a homenageada da noite a Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira. Discursaram o Dr. Humberto Campos, que salientou o caráter de agregação da Associação e sua forte representação nacional, e o Prof. Antonio Carlos, que destacou a brilhante atuação da Profa. Lydia na EPM. Os Drs. José Gama e Luciano Chaves ressaltaram a importância da homenageada para a nossa especialidade. O Prof. Miguel Sabino, representando a Disciplina de Cirurgia Plástica, enfatizou a enorme dedicação da Profa. Lydia como professora da Graduação, Residência Médica e Pós-graduação. Emocionada, a Profa. Lydia agradeceu pela manifestação de carinho de todos os ex-alunos e particularmente dos presentes.

Após a solenidade, os convidados participaram de um coquetel que se estendeu pela noite, o qual foi oferecido pela diretoria da Associação.



I AEXBO AEXPI

O I Encontro da Associação dos Ex-Alunos dos Professores Ewaldo Bolivar e Ivo Pitanguy ocorreu no último mês de março, antecedendo o Simpósio Internacional. O evento foi marcado por intensa Programação Científica e foi finalizado com delicioso jantar, realizado em um excelente restaurante paulistano.

ENCONTRO DO PANAMÁ



Os Drs. Luis Perin, Felipe Coutinho e Luis Henrique Ishida (da esquerda para a direita na foto) participaram do III Fórum Latino-americano de Cirurgia Plástica, realizado no Panamá, nos dias 15 e 16 de junho. Este evento promoveu a integração de vários cirurgiões da América Latina.

HOMENAGEM



No dia 30 de maio, durante a Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, realizamos no Bar des Arts mais uma confraternização da Associação dos Cirurgiões Plásticos da USP (ACP-USP). Com muita gratidão, homenageamos o Dr. Diógenes Laércio Rocha com a placa comemorativa da ACP-USP 2012. A Diretoria da Associação sentiu-se muito honrada em prestar essa homenagem a mais um ícone da Cirurgia Plástica Brasileira.

IV Curso Avançado de Gluteoplastia

e II Curso Avançado de Prótese de Peitoral e Panturrilha

24 E 25 DE AGOSTO DE 2012
CENTRO DE CONVENÇÕES DO C.B.C/RJ

Inscrições

TAXA DE INSCRIÇÃO	Até 31 / 07 / 2012	No local
Membros da SBPCP	R\$ 1.400,00	R\$ 2.800,00
Residentes	R\$ 600,00	R\$ 1000,00
Assistentes cirúrgicos	R\$ 3.000,00	R\$ 3.500,00

Organização: Farid Hakme - Hospital da Plástica
José Horácio Aboudib
- Disciplina de Cirurgia Plástica da UERJ

Inscrições e Informações: Estrada da Gávea, 712 / 304
São Conrado - RJ
Tel.: (21) 2511-3390 (Eliane)

SILIMED 

uma proposta de qualidade
www.silimedbrasil.com.br

ACESSO DIGNO À SAÚDE: UM DIREITO DE TODOS

*A saúde é um direito de todos e dever do estado,
expõe o artigo 196 da Constituição Federal*

Nos últimos anos, observamos avanço considerável no número de planos e seguros de assistência à saúde, atingindo de forma contundente todas as classes sociais, face a propaganda, disponibilidade de preços e concorrência entre as prestadoras de serviço.

A saúde como direito de todos e dever do Estado constitui um direito fundamental do cidadão, sendo certo que o Poder Público deve (ou deveria) garantir a todos o seu acesso digno e instrumentalizar meios para a sua consecução, tanto é verdade que o artigo 196 da Constituição Federal assim expõe: **“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”**.

Não raro temos notícias de que o Estado não cumpre com suas obrigações no que tange a assegurar o acesso à saúde de forma digna, fato que acaba gerando um desassossego social e atrelando a responsabilidade, que é do Estado, à iniciativa privada. O fenômeno se opera mediante a necessidade de contratação de convênios e seguros de assistência à saúde pela população de um modo geral.

A lei 9.656/1998 dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, estabelecendo regras entre operadoras e consumidores, no tocante a disponibilidade de serviços que serão prestados, preços e condições de atendimento, buscando minimamente o controle do Estado sobre a atuação dos planos de saúde, em seara reservada ao Poder Público.

A iniciativa privada, por sua vez, visa o lucro no tocante a disponibilizar serviços médicos àqueles (consumidores) que estejam dispostos a arcar com valores dentro dos padrões estabelecidos no contrato firmado entre as partes.

Forma-se, assim, um contrato, em que de um lado estão as operadoras de saúde e, de outro, os consumidores e, no meio disso tudo, e mais importante para nós, o médico.

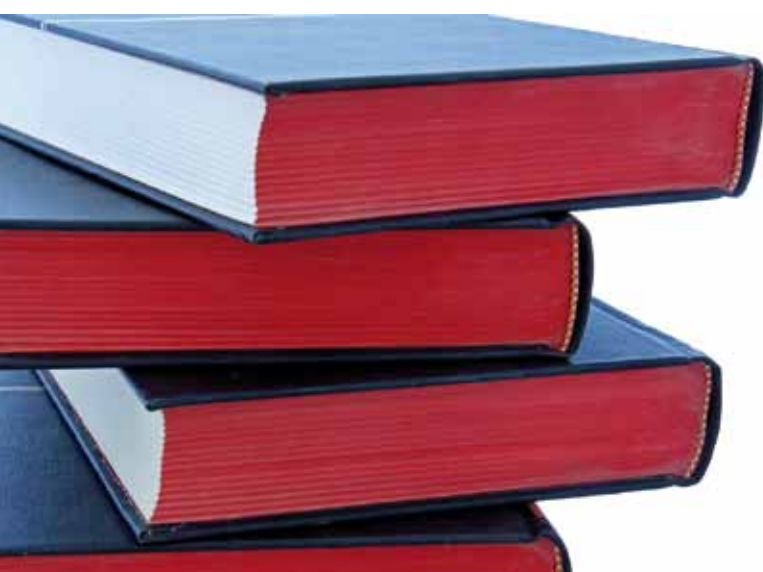
O médico é o elo de ligação entre as operadoras de saúde e os consumidores, pois sem seu *mister* não há que se falar em acesso à saúde, por outro lado, é a vinculação contratual da prestação de serviços na área clínica.

As palavras de hoje são voltadas aos médicos (a maioria) que se vêm na necessidade de vinculação a operadoras de planos de saúde para o exercício profissional.

Nesse campo, a dúvida mais frequente apresentada pelos médicos, agora em especial o Cirurgião Plástico, é como identificar a real extensão de suas obrigações profissionais junto ao paciente, que se apresenta em consultório como encaminhado por operadora de plano de saúde. Em outras palavras, em que medida obriga-se o médico cirurgião plástico a seguir os padrões de preço, atendimento e procedimentos estabelecidos como obrigatórios pela sua vinculação ao convênio médico.

Dois pontos devem ser levantados para melhor adequação do tema, e serão tratados com a síntese que este artigo propõe.

1- O médico cirurgião plástico poderia desviar-se das regras impostas pelo plano de saúde e atuar como um médico particular ao atender paciente encaminhado via convênio?



O primeiro contato do paciente conveniado com o médico cirurgião plástico se estabelece em função do cumprimento contratual (médico X plano de saúde). Na maioria das vezes, o paciente ao procurar o médico cirurgião plástico não possui as informações necessárias sobre tratamento e procedimentos a serem estabelecidos ao seu caso em especial, apenas considera que a solução de eventuais males esteja ligada à cirurgia plástica, por isso a escolha dessa especialidade médica. Durante entrevista com o paciente, o médico cirurgião plástico pode verificar que a pretensão do conveniado não está resguardada pelos procedimentos estabelecidos contratualmente, por exemplo, cirurgia plástica de caráter eminentemente estético, quando o convênio em questão assegura apenas as cirurgias plásticas de caráter reparador. Nesse caso, o paciente deve ser alertado sobre a não cobertura pelo plano de saúde e esclarecido sobre a continuidade de seus interesses clínicos. A consulta deverá ser cobrada com base nos valores estabelecidos pelo plano (lembrese, até então, o paciente é leigo e desconhece a condição de saúde que o levou ao médico conveniado). O paciente, uma vez informado corretamente da não cobertura pelo plano de saúde para o caso concreto, pode querer optar por realizar os procedimentos cirúrgicos e tratamentos posteriores com o próprio médico, condição em que este poderá estabelecer seus honorários de forma livre, sem necessidade de repasses ou consultas pelo seu valor normal de tabela, etc. Esse fato (salvo previsão expressa no contrato do médico com o plano de saúde que está atendendo) não caracterizará captação indevida de paciente ou será considerado antiético. O que recomendamos é o preparo de um termo, no qual o paciente declare que está ciente de dois pontos principais:

- a) que sua pretensão não está coberta pelo plano de saúde que possui;
- b) que **COMPREENDE** e **ACEITA**, que os procedimentos estabelecidos sejam cobrados com valores do médico particular.

2- O enquadramento do médico pelo plano de saúde na categoria “cirurgião plástico” o obriga a realizar qualquer tipo de cirurgia plástica e outras que se apresentem como decorrência desta?

Vamos da mesma forma buscar uma síntese desse tema árduo. A primeira preocupação do cirurgião plástico é verificar se há previsão de cobertura para cirurgias plásticas estéticas ou apenas para as reparadoras, pois existem planos que contemplam as duas modalidades. Como se trata de contrato, a obrigação se estabelece pela extensão de suas cláusulas, obrigando-se o médico pelos seus termos. Evidente que o médico não é obrigado a operar sempre, podendo recusar pacientes, mas, se resolver atuar nes-

ses casos, deverá fazê-lo pelos padrões que aceitou, não podendo criar situações, caminhos ou descaminhos que possam, de alguma forma, lhe auferir ganhos particulares do paciente. O inverso é verdadeiro e se completa com o item anterior. Não havendo previsão de cobertura de cirurgia estética no plano em questão, o médico procederá como acima exposto. No entanto, sabemos que os médicos, dentro dessa relação de consumo (operadora x consumidor), acabam muitas vezes indo além daquilo que lhe foi num primeiro momento estabelecido em contrato firmado, sendo que esse *plus* de sua atividade acaba com frequência não sendo recompensado financeiramente. Verificamos que o cirurgião plástico, ao atender determinado convênio e fazer cirurgias plásticas de cunho reparador, muitas vezes acaba também realizando atos totalmente estéticos, porém, este último sem a devida compensação financeira, como se fosse uma extensão do procedimento reparador. Não o é. Não é possível crer que uma cirurgia reparadora não tenha fundo estético, já que toda e qualquer cirurgia, a bem da verdade, está ligada com a felicidade do ser humano e melhora funcional. O médico que vai além desse procedimento inicial precisa ser remunerado, situação que pode ser atrelada ao paciente, desde que se enquadre no descrito no item anterior. Para finalizar, no entanto, alertamos: alguns procedimentos cirúrgicos reparadores exigirão uma segunda cirurgia igualmente reparadora (e não estética), como consequência natural ou prevista do primeiro procedimento. Entendemos que esse segundo procedimento ocorre por necessidade direta do primeiro e, nesse sentido, também deve ser executado, e passem, ainda que não previsto. Lembramos que essa segunda cirurgia terá ainda caráter reparador, podendo sobre mesma ou em uma terceira cirurgia se impor um caráter estético e, nesse sentido, entendemos que deverá haver a devida remuneração ao médico, não se obrigando o mesmo a executá-la de forma gratuita.

Eram as considerações que se faziam necessárias. Saudações a todos os médicos cirurgiões plásticos.



Claudio Roberto Faustino – Advogado, Mestre pela PUC/SP, Assessor Jurídico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo, Professor da Universidade Camilo Castelo Branco – Unicastelo
Daniel Kakionis Viana – Advogado, Mestre pela UNIB, Assessor Jurídico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo, Professor da Universidade Camilo Castelo Branco – Unicastelo

Participação Militar Brasileira na Missão de Estabilização do Haiti

Característica Geopolítica

O Haiti ocupa o terço oeste da Ilha Hispaniola - segunda maior ilha das Grandes Antilhas - no Mar do Caribe. A República Dominicana ocupa os outros dois terços dessa ilha. Sua capital é Porto Príncipe e o francês e crioulo são os idiomas oficiais. O catolicismo constitui-se na religião oficial, mas a influência africana é marcante em práticas místicas, como o vodu. O Haiti foi o primeiro país de maioria negra a conquistar a libertação dos escravos, em 1794, e a independência, em 1804. Entretanto, é o país mais pobre da América Central.



Antecedentes históricos

A Ilha Hispaniola foi descoberta por Cristóvão Colombo, em 1492. Já no fim do século XVI, quase toda a população nativa havia desaparecido, sido escravizada ou morta pelos conquistadores.

A parte ocidental da ilha, onde hoje fica o Haiti, foi cedida à França pela Espanha, em 1697. No século XVIII, a região foi a mais próspera colônia francesa na América, graças à exportação de açúcar, cacau e café.

Após uma revolta de escravos, a servidão foi abolida, em 1794. Nesse mesmo ano, a França passou a dominar toda a ilha. O líder Jacques Dessalines organizou o Exército e derrotou os franceses, em 1803. No ano seguinte, foi declarada a independência e Dessalines proclamou-se imperador.

Da segunda metade do século XIX ao começo do século XX, 20 governantes sucederam-se no poder. Desses, 16 foram depostos ou assassinados.

A instabilidade política acompanhada de sequentes revoltas armadas, cada vez mais, impedia o poder público de exercer seu papel, o que trazia ao país um cenário caótico e inseguro.

Em fevereiro de 2004, conflitos armados espalharam-se por diversas cidades. Gradualmente, os insurgentes assumiram o controle do norte do Haiti. Apesar dos esforços diplomáticos, a oposição armada ameaçou marchar sobre Porto Príncipe. Bonifácio Alexandre, presidente interino na época, requisitou, de imediato, assistência das Nações Unidas, para apoiar uma transição política pacífica e constitucional e manter a segurança interna. Nesse sentido, o Conselho de Segurança (CS) aprovou o envio da Força Multinacional Interina (MIF), que, prontamente, iniciou seu desdobramento, liderada pelos EUA.

Considerando que a situação no Haiti ainda constituía ameaça para a paz internacional e a segurança na região, o CS decidiu estabelecer a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), que assumiu a autoridade exercida pela MIF em 1 de junho de 2004.



Palácio Presidencial do Haiti atingido pelo terremoto de 2010



Ação Cívico-Social com crianças carentes

Entrevista



Major Evandro Louzada, do Exército Brasileiro, que compôs um dos Batalhões de Infantaria no Haiti, no período de agosto de 2011 a abril de 2012

De que forma as Forças Armadas do Brasil têm participado da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH)?

As Forças Armadas do Brasil participam da MINUSTAH, integrando o componente militar de forma direta e de fundamental importância na missão. O comandante geral do componente militar, que engloba Forças Armadas de 24 países é um General do Exército Brasileiro, o que, por si só, já demonstra o importante papel do Brasil na missão.

O Exército Brasileiro possui o maior efetivo em solo haitiano, com oficiais compondo o *Staff* da MINUSTAH, dois Batalhões de Infantaria e uma Companhia de Engenharia, perfazendo um efetivo aproximado de 2000 militares.

A Marinha do Brasil emprega na missão uma Companhia de Fuzileiros Navais, com um efetivo aproximado de 200 militares, além de oficiais e praças que integram o Batalhão de Infantaria do Exército.

A Força Aérea participa da missão no importante papel de apoiar os transportes aéreos do contingente brasileiro, seja nos rodízios das tropas ou nos apoios logísticos para a manutenção da tropa no terreno.

Cabe ressaltar que, as tropas brasileiras no Haiti são substituídas, em média, a cada seis meses.

Qual é o papel das nossas tropas no Haiti?

A razão da intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti é tornar o ambiente naquele país seguro e estável. Esse é, portanto, o principal objetivo de nossas tropas.

Contudo, devemos considerar que, desde que a missão iniciou, em 2004, a conjuntura haitiana foi se modificando, e cada contingente teve uma característica de emprego mais voltada para a realidade da época.

No início da missão, o ambiente no país era muito mais hostil,

com altos índices de violência e criminalidade. Nesse período, pacificar os bairros com o emprego militar era a prioridade das tropas.

Em 2010, o país foi atingido por um terremoto devastador, que matou e feriu milhares de pessoas e desabrigou outras milhares. Nessa época, as ações de apoio humanitário às vítimas e a reconstrução do país cresceram de importância.

Atualmente, o ambiente haitiano já é considerado seguro e estável. As tropas já conseguiram pacificar todas as regiões que estavam sob o domínio da criminalidade. Portanto, hoje, as tropas se preocupam em manter essa condição com o emprego militar, mas também desenvolvem importantes trabalhos de ressocialização nas comunidades, com ações cívico-sociais.

Qual é a importância para o Brasil em participar dessa Missão?

Bem, antes de mais nada, a importância de estarmos desempenhando nosso papel como Nação amiga, colaborando com um país necessitado, que enfrenta uma situação de grande dificuldade.

Além disso, o Brasil demonstra, mais uma vez, sua capacidade bélica de se posicionar no cenário internacional, característica preponderante para um país que vem se estabelecendo como uma das grandes potências econômicas do mundo.

Foi difícil a adaptação das tropas brasileiras num país com tantas situações adversas?

É claro que o fato de estar indo para um lugar distante, onde é sabido que se enfrentará restrições, além dos riscos que a missão impõe, gera uma ansiedade inicial, e algumas dificuldades naturais são enfrentadas, por ter uma mudança na rotina individual e também pela saudade da família.

Contudo, a adaptação da tropa à nova situação foi bem rápida e de forma muito natural. Nós, brasileiros, temos essa característica de nos entrosarmos com facilidade, e lá no Haiti não foi diferente.

As tropas brasileiras gozam de um prestígio muito grande, tanto com autoridades locais, quanto com a população haitiana, o que facilita muito a convivência e o desenvolvimento no nosso trabalho.

As tropas brasileiras permanecerão no Haiti por muito tempo?

Esse é um assunto que compete ao Governo Federal, assessorado pelo Ministério da Defesa. Nenhuma intervenção da ONU num país tem a intenção inicial de ser permanente. E, com os bons resultados obtidos pelas tropas em tornar o ambiente Haitiano seguro e estável, a tendência é que os poderes locais daquele país se reestruturem e, em consequência, possam iniciar o processo gradual de redução dos efetivos das tropas da ONU.

OS CUIDADOS COM AS SUPs



A SUP (Sociedade Uniprofissional) foi criada pelo Dec. Federal 406/1968 e em específico regulamentada pelo Dec. Municipal de S. Paulo, sob n 44.540/04, que dentre outras particularidades descreve que, para efeito da tributação pelo ISSQN, são consideradas sociedades de profissionais ou uniprofissionais aquelas cujos profissionais (sócios, empregados ou não) sejam habilitados ao exercício da mesma atividade e prestem serviços de forma pessoal, em nome da sociedade, assumindo a responsabilidade pessoal.

É comum esse tipo de sociedade no meio médico, mas é bom destacar que não são consideradas sociedades uniprofissionais aquelas que:

- a) tenham como sócio pessoa jurídica;
- b) sejam sócias de outra sociedade;
- c) desenvolvam atividade diversa daquela a qual estejam habilitados profissionalmente os sócios;
- d) tenham sócio que delas participe apenas para aportar capital ou administrar;
- e) explore mais de uma atividade de prestação de serviços.

A constituição de uma sociedade na modalidade de SUP é, sem dúvida, a mais vantajosa sob o ponto de vista tributário para o recolhimento do ISSQN, pois nessa condição

tal imposto tem incidência anual por meio de alíquota fixa para cada profissional, e não sobre o faturamento mensal.

Alguns municípios, dentre eles inclusive a Prefeitura do Município de São Paulo, têm descaracterizado esse tipo de sociedade, retroagindo a cobrança do ISSQN aos últimos cinco anos, de forma grotesca e descabida.

A discussão não é pacífica, havendo decisões favoráveis ao descredenciamento por parte do STF e contrárias, por meio de jurisprudência do STJ.

Dessa forma, devemos tomar alguns cuidados na constituição e manutenção desse tipo sociedade, muito comum na área médica.

Primeiramente, é importante que o contrato social seja registrado no Registro Civil de Pessoa Jurídica, com a finalidade de revestir-se de sociedade simples pura, conforme Art.997 do NCC, pois, assim, os sócios passam a ter responsabilidade subsidiária, o que na verdade já ocorre com a resolução do CFM 1931, de 17/09/2009.

Evitar o uso da expressão “Clínica”, para não denotar que a sociedade exerce mais de uma especialidade, utilize-se dos termos “Médicos Associados..”, “...Cirurgia Plástica”.

O segundo ponto importante é a distribuição de resultados não conforme a participação dos sócios no capital social e sim pela produtividade de cada sócio no produto final.

Não constituir filiais que passam a ter um caráter empresarial, ainda que haja entendimentos e interpretações subjetivas por parte da Prefeitura.

Instituir um “pro-labore” para cada sócio, de forma a provar que os mesmos trabalham na sociedade.

Não ter expressivo número de funcionários com caráter de empresa, tais como, administrador, gerente, chefe de seção, etc.

Não vender mercadorias, por exemplo: próteses, materiais, medicamentos e insumos.

Evitar colocar na Nota Fiscal ou recibo de honorários médicos, valores cobrados dos pacientes por outros profissionais (anestesiastas, instrumentadoras, perfusionista, enfermeira, fisioterapeutas, etc), devendo constar apenas os honorários do médico responsável.

Não temos conhecimentos de autuações, mas alguns fiscais entendem como caráter empresarial a sociedade que possui uma carteira de credenciamento (atendimento

por convênios), mas é um entendimento subjetivo e sem embasamento legal.

Finalmente, há que se tomar cuidado com as informações dos serviços disponíveis através da mídia eletrônica (sites), ou impressa (panfletos e publicações), não fazendo constar serviços de outros profissionais ou de outra especialidade.

Outro ponto fundamental que tem causado alguns transtornos é o advento da obrigatoriedade da emissão de Nota Fiscal por sociedades desse gênero, no caso específico de São Paulo é opcional a sua emissão conforme IN 10/2011.

Procure orientação junto à Prefeitura de seu município, para que não seja surpreendido.



Luiz Fernando Lima – Economista, empresário contábil, perito, auditor, consultor empresarial, professor universitário e do SEBRAE.

Por 24 anos nós fabricamos implantes mamários da mais alta qualidade que são de confiança em todo o mundo. Oferecemos um registro de segurança exclusivo baseado em dados históricos e clínicos.

- ✓ ISO 9001, 13485
- ✓ Registro CE (Comunidade Européia), dispositivos da classe III, em conformidade com a Diretiva Européia de Dispositivos Médicos 93/42/CEE
- ✓ Instalações de fabricação regularmente inspecionadas por autoridade de saúde e órgãos certificadores responsáveis pela certificação
- ✓ Gel de silicone grau médico implantável de longo prazo
- ✓ Taxa de ruptura de 0,1% após 4 anos*
- ✓ Garantia vitalícia contra contratura capsular grave e ruptura interna**
- ✓ Exclusivo seguro de responsabilidade civil

*Estudo prospectivo para 10 anos em 535 pacientes após a implantação da prótese de gel de silicone de mama: 4 anos de relatório interino

**Garantia Premium da Paciente: www.eurosilicone.com.br/garantia

Eurosilicone, a marca que você confia.



A história da Cirurgia Plástica com colorido acadêmico



“Somente a união da medicina com a cirurgia constitui um doutor completo. Um médico que prescindir de um desses conhecimentos é como um pássaro de uma asa só”.

Essa observação contemporânea tem cerca de 2400 anos e foi escrita por Sushruta, no “Atharva-Veda”, cerca de quatro séculos antes de Cristo.

Os Vedas eram os antigos hinos Arianos que, cantados ou rezados, norteavam e ensinavam os códigos religiosos e morais da Índia. Os mais antigos, como Rig-Veda, Yajur-Veda e Sama-Veda, eram basicamente religiosos, enquanto o Atharva-Veda fazia referência a doenças, injúrias, fertilidade e saúde.

A medicina ayurvédica baseava-se numa vasta literatura, que incluía, além dos Vedas, comentários escritos pelos Brahmanas, Aranhvakas e Upanishads. Incluía, também, livros específicos sobre a medicina e o corpo, elaborados por vários autores, dentre os quais se destacaram Sushruta e Charaka, provavelmente, nos séculos quarto e primeiro antes de Cristo, respectivamente.

Na coleção de Sushruta, ou seja, nos seus livros, que em hindu se pronuncia “samhita” (samhita = coleção de livros), encontram-se referências a reconstrução nasal com retalho frontal mediano, lóbulo de orelha em gota devido ao peso dos brinco, fissuras labiais, hérnias e amputações, além da descrição de mais de uma centena de instrumentos cirúrgicos

e sua utilização. Dava-se ênfase à cesárea, como método para salvar mãe e filho, assim como ao desmembramento do feto morto retido, para evitar os riscos da abertura do abdome.

Com frequência, a presença marcante do Sushruta na história da Cirurgia Plástica é citada, nos compêndios e congressos, como se seu nome fosse “Sushruta samhita”, o que se constitui num erro de tradução e seria semelhante dizer, Converse book ou Rebelo e Talita livro, Ivo coleção, etc.

Outro lapso interessante na tradução e interpretação de fatos históricos é o do famoso sábio chinês Confúcio, a quem se atribui inúmeras citações e provérbios, que na verdade nunca teve esse nome, pois se tratava de um Kung Fu de nome Tsuo. O som do seu status, unido ao do seu nome, dava a impressão fonética aos estrangeiros de uma palavra única, ou seja, kung fu tsuo = confúcio, mas essa é uma outra estória sobre a história, que ficará para uma nova oportunidade.

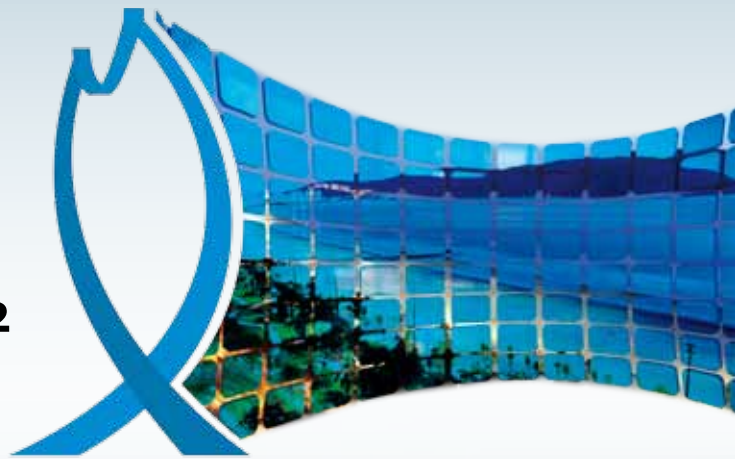


Prof. Dr. Helton Traber de Castilho
Prof. Associado da Escola Paulista de Medicina

Jornada de Santos

de Cirurgia Reparadora 2012

17 e 18 de Agosto



Programação Científica

Local: Mendes Plaza Hotel
www.mendesplaza.com.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA
REGIONAL SÃO PAULO

17/8/2012 | Sexta-Feira

8:00 – 9:45

INSCRIÇÕES

9:00 – 10:00

MESA REDONDA I – RECONSTRUÇÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Presidente: Rogério Porto da Rocha de Oliveira

Secretário: Alexandre Nunes de Andrade

Moderador: 20' Julio Morais Besteiro

Relatores: 10'

An Wan Ching

Luiz Carlos Ishida

Monica Lucia Rodrigues

Helio Ricardo Nogueira Alves

10:00 – 11:00

MESA REDONDA II – QUEIMADURAS

Presidente: Heraldo Carlos Borges Inforzato

Secretária: Luciana Pereira Takaki

Moderador: 20' Wandir Antonio Schiozer

Relatores: 10'

Luis Philipe Molina Vana

Andre Oliveira Paggiaro

Paulo Cezar Cavalcante de Almeida

Carlos Fontana

11:00 – 11:30

CAFÉ E VISITA AOS EXPOSITORES

11:30 – 12:30

MESA REDONDA III FERIDAS COMPLEXAS

Presidente: Antonio Carlos Ferreira Castro

Secretário: Antonio Carlos Vianello Picca

Moderador: 20' Marcus de Castro Ferreira

Relatores: 10'

Fabio Kamamoto

Alexandre Wada

Jose Carlos Marques de Faria

Regina Hayami Okamoto

12:30 – 13:00

ABERTURA DOS HOMENAGEADOS – DR. EWALDO BOLIVAR

13:00 – 14:30

ALMOÇO

14:30 – 15:30

MESA REDONDA IV – TRAUMA NOS MEMBROS**Presidente:** Ricardo Portella Perrone**Secretária:** Dione Batista Vila Nova da Silva**Moderador:** 20' Eduardo Montag**Relatores:** 10'

Hugo Alberto Nakamoto

Dimas André Michelsky

Teng Hsiang Wei

Daniel Alvaro Alvarez Lazo

15:30 – 16:30

MESA REDONDA V – ONCOLOGIA CUTÂNEA**Presidente:** Sylvio Correa da Silva Junior**Secretário:** Humberto Batista de Freitas**Moderador:** 20' Fabio de Freitas Busnardo**Relatores:** 10'

Otávio Machado de Almeida

Eduard Rene Breschtbul

Tatiana de Castro Monteiro Segregio

Adriano Carvalho Romiti Ifonta

16:30 – 17:00

CAFÉ E VISITA AOS EXPOSITORES

17:00 – 18:00

MESA REDONDA VI – CONTORNO CORPORAL PÓS-BARIÁTRICA**Presidente:** Paulo de Tarso Mitidiero**Secretário:** Flavio Antonio de Azevedo**Moderador:** 20' Fernando Sampaio de Almeida Prado Filho**Relatores:** 10'

Osvaldo Ribeiro Saldanha

Wilson Cintra Junior

Fabio Lopes Saito

Rodrigo Itocazo Rocha

18/8/2012 | Sábado

9:00 – 10:00

MESA REDONDA VII – COMPLICAÇÕES EM IMPLANTES MAMÁRIOS

Presidente: Maria Fernanda Cardin Reyes

Secretário: João Paulo Tessari Correa

Moderador: 20' Carlos Alberto Komatsu

Relatores: 10'

Felipe Lehmann Coutinho

Joseph Yung Sian Lee

Luiz Eduardo Felipe Abla

Alexandre Piassi Passos

10:00 – 11:00

MESA REDONDA VIII – RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA COM IMPLANTES: RESULTADOS TARDIOS

Presidente: Wail Queiroz Filho

Secretária: Lory Ferreira da Silveira

Moderador: 20' Miguel Sabino Neto

Relatores: 10'

Élvio Bueno Garcia

Alberto Yoshikazu Okada

Eugenio Gonzalez Cação

Daniel Gabas Stuchi

11:00 – 11:30

CAFÉ E VISITA AOS EXPOSITORES

11:30 – 12:30

PAINEL – MESA REDONDA IX – CRÂNIO FACIAL

Presidente: Luiz Alfredo Cardoso

Secretário: Fabio Silva Fernandes

Moderador: 20' Nivaldo Alonso

Relatores: 10'

Max Domingues Pereira

Endrigo Oliveira Bastos

Dov Charles Goldenberg

Celso Luiz Buzzo

12:30 – 13:30

PAINEL – MERCADO DE TRABALHO

Presidente: Sandra Marcia da Silva Moia

Secretário: Kepler Alessandro Secco Lafayette

Moderadores: 36' José Teixeira Gama e Luis Henrique Ishida

Relatores: 6'

Gustavo Flosi Stochero

Catarina Robert

Fernando Giovanetti Morano

Cassio Eduardo Adami Raposo do Amaral

Pela qualidade dos trabalhos científicos

Muito se discute sobre a influência que um artigo científico exerce no dia-a-dia de um médico. Para os novatos, recém saídos da residência, pode ser mais um ponto a favor ou contra seu arsenal, vasto, porém ainda pouco utilizado de técnicas. Para o cirurgião mais experiente, pode ser mais um artigo a ser lido e considerado, se for coincidente com suas ideias, ou criticado, se for contrário às mesmas.

Porém, cada artigo científico deve ser tratado como uma experiência ou uma descoberta do seu autor. Deve sim ser criticado ou elogiado, para assim surgirem novos trabalhos correlacionados. Só assim poderemos consagrar algumas técnicas, como mais recentemente a lipoaspiração, ou condená-las, como a injeção de silicone líquido.

O desenvolvimento desses trabalhos científicos, que são publicados em conceituados periódicos, tem sido geralmente acompanhado por instituições respeitadas. Isso inclui comissões de ética e pesquisa, comissões científicas, órgãos de fomento e

pesquisadores (autores ou orientadores). Diante da perda de confiança em qualquer desses pilares, os trabalhos aí desenvolvidos perdem a credibilidade.

A acusação de falsidade em trabalhos científicos de um anestesista japonês (notícia publicada em 10/07/2012) nos coloca em alerta. Você trataria um paciente baseado num trabalho científico que não mostrou nenhuma complicação? Um juiz julgaria a seu favor após uma complicação, se o trabalho científico não evidenciasse nenhuma complicação com a técnica utilizada?

Os estudos médicos de boa qualidade ajudam o desenvolvimento de outros trabalhos e, principalmente, na qualidade de atendimento aos pacientes. O intuito desta manifestação é estabelecer um elo de confiança e cobrança com todas as entidades que desenvolvem pesquisas e trabalhos científicos.

Daniel Gabas Stuchi

20 anos de companhia e motivos de sobra para comemorar: excelência nos serviços prestados, muita evolução e sucesso nos lançamentos para o Brasil, e o mais importante, ter você sempre compartilhando nossos valores e confiando em nossas atitudes e escolhas. **O que poderia ser melhor?**



20 anos
da melhor companhia
HELMED Confiabilidade em Saúde e Beleza

PERTHESE®
IMPLANTES MAMÁRIOS

NATRAGEL®
Máscaras de Hidrogel

RENOVA®
ÁCIDO HIALURÔNICO



JORNADA PAULISTA CONSAGRA SUCESSO EM 2012

Considerada por todos os congressistas um sucesso, a Jornada reafirmou sua importância dentro da programação científica brasileira.

A XXXII Jornada Paulista aconteceu durante os dias 30 de maio e 2 de junho, em São Paulo. Aprovada por todos, novamente foi realizada no Hotel Grand Hyatt São Paulo, escolhido nos últimos dois anos por sua infraestrutura, comodidade e localização, oferecendo aos participantes maior conforto em sua estadia na cidade de São Paulo. A Cerimônia de Abertura aconteceu oficialmente no dia 31 de maio e, mais uma vez, foi conduzida de maneira esplendorosa pelo Dr. Alexandre Piacci Passos.

Compuseram a mesa os Drs. José Teixeira Gama, presidente da SBCP-SP, Nelson Piccolo, secretário da IPRAS, José Horácio, presidente da SBCP Nacional, Denis Calazans, secretário da SBCP, Fernando Sampaio Prado Filho, secretário da SBCP-SP, Carlos Alberto Komatsu, tesoureiro da SBCP, Luís Henrique Ishida, tesoureiro da SBCP-SP, Níveo Steffen,

diretor do DEC, e Lydia Masako Ferreira, presidente de honra. Também compuseram a mesa os homenageados, Drs. Farid Hakme, homenageado nacional; Jorge Ishida, homenageado regional; Oswaldo Saldanha, Chanceler da SBCP, e completando a mesa o patrono Ricardo Baroudi.

Os trabalhos foram oficialmente abertos pelo presidente Dr. Gama, convidando a todos da plateia a se levantarem, que emocionados ouviram o Hino Nacional.

Com uma grade montada objetivando proporcionar aos participantes reciclagem e aquisição de conhecimento científico, nos quatro dias de eventos, foi notável a participação e o grau de entusiasmo do público. A excelente atuação dos debatedores convidados, que prepararam suas palestras com muita competência científica, levou aos congressistas muita informação.

A Jornada Paulista é considerada um dos principais eventos do Brasil. Este ano, com mais de 1300 médicos inscritos, se consagra, mais uma vez, como um evento fortíssimo e, juntamente com o Congresso Brasileiro, contribui para o progresso contínuo da atividade da especialidade em São Paulo.

“Hoje, no Brasil e nos EUA estão as duas maiores sociedades, os maiores centros de Cirurgia Plástica. Apesar dos EUA terem maior quantidade de médicos, afinal têm uma população maior, o Brasil ocupa posição de destaque, visto que internacionalmente são os dois maiores países em representatividade dentro desse cenário”, justifica o Dr. João Carlos Sampaio Goes, ex-presidente da SBCP-SP, o sucesso de eventos brasileiros como a Jornada Paulista.

Explica que um dos motivos para o sucesso da jornada é o fato de outras áreas do mundo serem representadas em conjunto, como no caso da Europa e da Ásia. O Brasil destaca-se pela proposição de técnicas cirúrgicas, principalmente cirurgia de corpo, se tornando um dos líderes no desenvolvimento dessa área. “Já os EUA desenvolvem muito a cirurgia da face, mas a indústria de equipamentos de materiais, sem dúvida, depende muito do investimento do capital americano ou de indústrias europeias. No Brasil, temos uma indústria de boa qualidade em termos de tecnologia na cirurgia plástica, mas são empresas de capital estrangeiro que produzem aqui ou uma indústria de repetição”, defende o Dr. Sampaio.

Em sua opinião, a contribuição brasileira, do ponto de vista científico, é fundamentalmente no desenvolvimento de técnicas cirúrgicas, em função do mérito do cirurgião brasileiro, ou seja, do médico propriamente dito, mais do que investimento em tecnologia biomédica, o que fica evidente no sucesso de uma Jornada como essa.

Não só no Brasil, como no mundo todo, a profissão é crescente, com um futuro extraordinário, extremamente sólido. O Dr. Sampaio defende a ideia de que os cirurgiões plásticos devem estar atentos à manutenção da qualidade, da seriedade dentro da formação dos colegas das novas gerações. A sociedade deve estar atenta e investir na seriedade profissional, pois esse é o maior patrimônio que a especialidade tem e deve preservar.

“Hoje em dia existe um problema muito sério, que é a tentativa, alguns usam o termo de invasão, outros usam a expressão outras especialidades querem praticar parte da nossa especialidade, ou seja, prática da cirurgia plástica sem especialização. Isso realmente é um perigo muito grave, nem tanto para os profissionais, mas para os pacientes, a comunidade, a população como um todo, pois esses médicos podem até ser bons em suas próprias áreas, mas não estão preparados, não têm formação adequada para realizar a cirurgia plástica. Não temos o poder de policiar essa atividade, mas temos a obrigação de alertar e manter uma posição firme em relação a isso. É isso o que fazemos em nossos eventos, como este da Jornada Paulista”, finaliza.



Entrevista - Prado Neto

Plástica Paulista: Depois de sua gestão no comando da SBCP-SP, o Sr. se afastou um pouco das atividades da societárias, por que?

Prado Neto: Quando encerrei minha gestão, em dezembro de 2009, entreguei a direção da regional São Paulo ao Dr. Komatsu, figura com a qual me identifiquei muito durante os dois anos em que trabalhamos juntos e pelo qual me empenhei entusiasticamente para elegê-lo como presidente da regional SP. E, conseguindo esse intento, ficou comprovado, além do nosso modesto prestígio, que nossa gestão foi aprovada pela maioria dos cirurgiões paulistanos, pois ele acabou sendo eleito por seus pares e desenvolveu uma gestão maravilhosa.

Eu costumo dizer que a criatura sempre deve ser maior que o criador e me orgulho pelo fato do Dr. Komatsu ter realizado uma gestão extraordinária, de fazer inveja a todos. Eu espero que cada vez mais isso ocorra, porque isso denota a torcida, a preocupação que nós temos com o desenvolvimento, cada vez maior, da nossa regional e, em consequência, da sociedade brasileira como um todo. Então, isso é o que mais ou menos aconteceu. Naqueles dois anos da gestão do Komatsu, eu me afastei um pouco, porque tive de cuidar de interesses particulares. Voltei agora, como segundo vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), na gestão do Dr. José Horácio, o qual considero, verdadeiramente, meu irmão, figura com a qual me identifico sobremaneira, somos muito próximos um do outro. Nos falamos 2 a 3 vezes por semana, assuntos particulares e da nossa sociedade. Ele tem se mostrado uma figura exemplar na condução dos destinos da SBCP, compactuando e compartilhando com todos os membros da diretoria.

Plástica Paulista: Como o Sr. avalia a Jornada Paulista de 2012?

Prado Neto: Tenho uma visão otimista, pois a cada ano, a cada jornada, subimos um degrau. O que tenho acompanhado e visto nessa Jornada é que o nível científico está muito elevado, é muito difícil colocar-se ombro-a-ombro com a programação científica desse evento, não só pelos convidados estrangeiros, mas pela qualidade cada vez mais aprimorada dos nossos palestrantes. As nossas mesas têm se mostrado cientificamente e eticamente impecáveis. Repito, a cada gestão, a qualidade científica dos nossos eventos tem melhorado e não é sem razão que vemos o fluxo extraordinário, estratosférico, de inscrições nessa jornada. A cada ano, batemos recordes e espero que assim seja, pois esses recordes foram





feitos para serem batidos. Ninguém tem o direito de ser egoísta e imaginar que fez o supra-sumo e que resolveu todos os problemas. Ninguém tem o direito de pensar assim. Nós temos que agir em conjunto e torcer para que os nossos sucessores tenham tanto brilho ou mais brilho do que o presente em nossa gestão.

Plástica Paulista: Agora que o Sr. retornou às atividades da Sociedade, o que espera do futuro da Cirurgia Plástica?

Prado Neto: Com relação à cirurgia plástica, do ponto de vista olístico, dela como um todo, eu tenho as minhas inquietudes. Aos poucos, algumas partes da Cirurgia Plástica foram se desmembrando, provavelmente por negligência da nossa parte e aqui eu faço uma mea culpa. Mas, por que isso? Porque na verdade, houve uma derivação, uma tendência natural pela procura da cirurgia estética e alguns setores, algumas subespecialidades que pertenciam à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica já não pertencem mais a nossa sociedade, como, por exemplo, a Sociedade de Cirurgia de Mão, a Sociedade Brasileira de Queimaduras e a Sociedade de Craniomaxilofacial. Enfim, são áreas de atuação, quando não, já são sociedades formadas e que se desmembraram da SBCP por negligência da nossa parte, porque, na verdade, houve dolosamente um abandono ou rejeição dessas subespecialidades. E se isso é uma tendência, não há o que se fazer, mas a Sociedade acaba se fortalecendo, se robustecendo de outra maneira. É evidente que, do ponto de vista da SBCP e da nossa especialidade, eu sou otimista, porque hoje nós somos a segunda maior Sociedade do mundo e rivalizamos tête-à-tête, com tendência otimista de ultrapassarmos os Estados Unidos em número de cirurgias estéticas realizadas anualmente.

O que podemos e devemos fazer é dar mais atenção ao nosso quintal, ou seja, à formação acadêmica dos nossos residentes. Precisamos administrar com vigor, com extremo cuidado e cautela a formação desses jovens médicos, porque é deles que partirá o esplendor da Cirurgia Plástica no futuro. Nossa especialidade está sendo invadida por alguns indivíduos, que eu rotulo como bandidos, porque não têm formação e praticam o mal dolosamente a pacientes que não sabem com quem estão lidando ou operando. Penso que os nossos cirurgiões plásticos devem ter reservas de mercado e isso não se faz por decreto, por assinatura, se faz por competência e, por isso, chamo a atenção, enfaticamente, que devemos nos preocupar com a formação dos nossos residentes, porque só assim nós teremos competência elevada, gabarito suficiente para dizermos o seguinte: os nossos cirurgiões plásticos operam bem e esses invasores praticam o mal. Precisamos dar atenção aos nossos residentes, selecionando serviços credenciados em nossa Sociedade de Cirurgia Plástica.



Internacional



Dr. Denis Schurtz, diretor do Rotary Center, em Pittsburgh. Nos últimos 12 anos, tem dedicado grande parte de sua clínica ao estudo de pacientes que tiveram grandes perdas ponderais após cirurgia bariátrica. Considera que essa é sua maior contribuição para os pacientes e outros colegas cirurgiões plásticos. É como integrar todas as cirurgias, abdominoplastia, mama, coxa e braço,

para restabelecer o contorno corporal, fazendo com que uma mulher pareça uma mulher e um homem pareça um homem.

Como palestrante, pela primeira vez na Jornada Paulista, ficou envaidecido com o convite e agradecido, porque teve a oportunidade de falar em uma sessão única, ou seja, sem salas paralelas, com um grande número de cirurgiões na platéia. Teve, também, oportunidade de discorrer sobre vários temas, abordar e compartilhar sua experiência.

Também participou como ouvinte de outras aulas e percebeu que os palestrantes eram experts em seus temas, e era evidente a revisão e pesquisa que todos fizeram para preparar suas aulas. Assim, a contribuição dos palestrantes aos congressistas foi extraordinária e ele se sentiu muito honrado por ter feito parte desse grupo.

Afirmou que adora vir ao Brasil, porque teve oportunidade de fazer grandes amigos e, nessa jornada, aproveitou os momentos oferecidos socialmente para revê-los. Destacou, ainda, que o Brasil não é mais um país emergente e que está caminhando para se tornar um líder mundial e afirmou que tinha um grande prazer em vivenciar tudo isso com os amigos brasileiros.



Foi muito bom ser convidado para participar da Jornada Paulista, pois foi um encontro memorável. Sou grato por tantos amigos brasileiros e espero revê-los novamente em breve.

James Stuzin

Mensagem da IPRAS

Atualmente estou trabalhando junto aos cirurgiões plásticos de todo o mundo, especialmente os latinos, promovendo o Congresso Mundial da IPRAS, que acontecerá no Chile, no período de 24 a 1 de março de 2013. Serão oito salas contínuas, onde vários temas se repetirão, para que todas as pessoas que desejarem tenham a oportunidade de apresentar a sua experiência, ainda que recente, como o próprio residente. Estou representando a IPRAS, especialmente nessa Jornada, convidando os cirurgiões para fazerem parte desse congresso, que estão sendo muito receptivos. Queremos a presença de advogados, promotores, enfim, queremos ter uma visão geral da Cirurgia Plástica. Queremos falar do direito que a pessoa tem como um todo de se sentir harmônica, feliz e, muitas vezes, a cirurgia plástica é necessária para o indivíduo ter esse amor próprio e nossa constituição brasileira garante o direito à saúde.

Nossa intenção é esclarecer como as leis protegem o cidadão nesse sentido, o direito do paciente e o dever do governo de oferecer isso, inclusive a cirurgia plástica considerada estética. É comum o convênio ou até o serviço público não oferecer esse procedimento ao paciente, mas devemos reconhecer que, para aquela pessoa, é importante a realização da operação, para que ela se sinta mais feliz com ela mesma. E, nós estamos em um nível da cirurgia, principalmente a plástica, onde o paciente deve ser tratado como um todo.

Antigamente, a preocupação que tínhamos com o paciente era o retorno às atividades normais, ou seja, o adulto voltar ao trabalho e a criança retornar à escola. Essa era a nossa preocupação de recuperação, primeiro a sobrevida, depois a aparência estética e a atividade funcional. Mas, o brasileiro precisa voltar a trabalhar, porque caso contrário morre de fome, e a criança precisa ir à escola, para os pais poderem



trabalhar. Mas, hoje nossa preocupação é o tempo que o paciente leva para retornar ao lazer. Essa preocupação geral deve existir porque devemos avaliar a recuperação como um todo e o todo inclui a satisfação emocional do paciente, afinal esse é um direito que a nossa constituição garante.

A IPRAS tem algumas preocupações, como, por exemplo, países que consideramos desenvolvidos não terem ainda uma certificação em Cirurgia Plástica. No Brasil, já temos há várias décadas, mas alguns países não têm um padrão mínimo de treinamento e há ainda outros onde você compra o seu treinamento, como na Rússia, por exemplo, onde é comum o cirurgião pagar a um professor para assistir uma cirurgia ou participar de um curso em alguns finais de semana para aprender a ser um cirurgião plástico, entre outros vários problemas.

Estamos aqui promovendo esse congresso e muitos cirurgiões me perguntam se são membros da IPRAS. É importante esclarecer que todos os cirurgiões brasileiros são membros da Confederação Mundial e, como brasileiro, estou muito satisfeito em ser o próximo presidente da IPRAS e estou objetivando esses dois temas: informar a todos os cirurgiões brasileiros dessa condição de ser membro da IPRAS e levar pelos menos 500 palestrantes brasileiros ao nosso Congresso no Chile. O destaque desse congresso é termos mais de uma pessoa debatendo o mesmo tema e profissionais diversos que trabalham com a Cirurgia Plástica, que talvez nunca tenham apresentado, possam falar sobre o dia-a-dia. Queremos que essas pessoas nos falem sobre suas experiências, independente de serem grandes professores.

Nelson Sarto Picolo, secretário geral da IPRAS (Confederação Internacional de Cirurgia Plástica)



Foi um prazer estar presente na Jornada Paulista. Acho que vocês fizeram um excelente trabalho e organizaram um encontro fantástico. Fiquei feliz e honrado por fazer parte da Jornada desse ano. Vocês têm grandes cirurgiões plásticos e residentes e jovens cirurgiões muito atentos em seu meio!

Muitos participantes da Jornada me perguntaram sobre o 30th Annual Dallas Rhinoplasty Meeting e o 15th Annual Dallas Cosmetic Surgery Advances Meeting, programados para os dias 6 a 10 de março de 2013, em Dallas. Este pode ser o último ano do Dr. Gunter conosco para estes eventos e, por isso, será muito especial!

Obrigado novamente por toda sua hospitalidade e grande amizade,

Rod Rohrich

São Paulo recebe colegas de outros estados



Paraná - **Ody Silveira Junior**, Clínica Privada em Londrina.

Já estive algumas vezes na Jornada Paulista, porém, nos últimos dois anos, não pude estar presente ao evento e fiquei surpreso com o hotel escolhido. Gostei muito do espaço que acolheu a Jornada com o mesmo nível. Estou muito satisfeito com a interatividade nas salas de aula, com a forma de votar.



Bahia - **Christine Gomes**, Clínica Privada em Salvador.

Venho todos os anos e essa Jornada pode ser considerada com 5 estrelas. O novo modelo adotado de interação, com a bancada estimulando a plateia a votar, é uma grande novidade. A qualidade das palestras, conteúdo, grade, tudo está perfeito. Sempre temos algo a aprender nessa Jornada.



Distrito Federal - **Jonatan Moraes Rocha**, CCPD de Brasília.

Já estive algumas vezes nessa Jornada, mas me surpreendi nesse ano, pois a dinâmica e as palestras estavam mais produtivas. Todas as mesas foram de excelente qualidade e os convidados internacionais foram muito bem escolhidos. A organização e os horários foram respeitados e isso foi ótimo.



São Paulo - **Marcos Harter**, Clínica Monte Negro em São Paulo.

Algo que poderia ser mudado e pensado pelos organizadores para a próxima Jornada Paulista, é que os assuntos mais “nobres” não poderiam ser colocados na grade, após o Jantar de Confraternização. Neste ano, tivemos assuntos muito bons no dia seguinte ao jantar e não conseguimos estar aqui às 7 horas.



Goiás - **Fernando Napole**, Hospital Geral de Goiânia.

Estou participando pela segunda vez da Jornada. Estive aqui no ano passado e acho que o nível científico das aulas está tão bom quanto no evento anterior, com assuntos abordados bem selecionados e, também, temas inéditos dentro da cirurgia plástica. Realmente, é um evento muito distinto, que não dá para faltar.



Minas Gerais - **Isaias Cabral**, Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina de Pouso Alegre.

É a primeira vez que venho à Jornada e gostei bastante. Estou impressionado com a abordagem dos temas, com grande variedade e pessoas muito bem conceituadas dentro da cirurgia plástica. Como residente, acho que faltou dedicar maior espaço aos nossos interesses.



Rio de Janeiro - **Rodrigo Heringer**, Hospital Central do Exército do Rio de Janeiro.

Estou participando pela primeira vez da Jornada Paulista e gostei muito. Na verdade, foi uma surpresa muito agradável e superou minhas expectativas. O local foi muito bem escolhido para o evento e, nas redondezas, há várias opções de hotéis mais econômicos.



Pernambuco - **Cida Luz**, esposa do Dr. Gilson Luz, Recife.

Apesar de acompanhar o meu marido todos os anos, tive dois grandes motivos para estar aqui esse ano. Sou artista plástica e estou agradecida pelo presente que recebemos da organização do evento, que foi a presença maravilhosa da GEPedras, Estilista Oscar Scire e do Romero Brito.

Palavra do Presidente: Dr. José Horácio Costa Aboudib Junior



A Jornada Paulista, como já ocorre há alguns anos, é um tremendo sucesso, sendo hoje maior que o segundo congresso americano, da Sociedade Americana de Cirurgia Estética, assim como o nosso Congresso Brasileiro, que passou o Congresso Americano em número de escritos. Esse sucesso se deve às últimas gestões, que buscaram grande avanço qualitativo na formatação da Jornada.

Os convidados nacionais presentes nessa jornada já conhecemos de longa data. Temos inúmeros colegas de grande qualidade em São Paulo, assim como de outros lugares e, tenho plena convicção que hoje a cirurgia plástica brasileira é o maior centro da especialidade no mundo, não só da própria especialidade como no ensino da mesma. Os organizadores foram particularmente felizes na escolha dos convidados estrangeiros desse ano. Temos dois colegas de extrema importância na Sociedade Americana, jovens cirurgiões dentro do cenário americano, um deles editor da revista mais importante da nossa especialidade, a Plastic, o Rohrich, e o Stuzin, que é um cirurgião de qualidade absolutamente incontestável. São homens difíceis de aceitar um convite qualquer e isso foi realmente um grande acerto dos organizadores da Jornada.

Sobre a campanha direcionada ao leigo para esclarecimentos sobre o especialista

Este é um dos nossos maiores problemas e a maior dificuldade é atingir a população e mostrar a diferença entre um especialista que faz seis anos de faculdade, cinco anos, no mínimo, de pós-graduação, com treinamento de 40-60 horas semanais e os médicos estéticos, que não têm essa especialidade e que se arvoram a fazer um curso de fim de semana e depois vão fazer cirurgia. O grande problema é que realizar a divulgação dessa informação custa caro, pois não interessa à mídia falar sobre esse assunto. Dificilmente, encontramos algum jornalista que queira ouvir e colocar isso como notícia, cumprindo o seu papel de prestar um bom serviço à população com a informação. Quando tentamos chegar até eles, nos respondem que isso não é notícia, que notícia é o insólito, o incomum. No ano passado, a Sociedade Paulista fez algumas divulgações com programas publicitários. Ações como essa têm sua eficácia, mas é muito claro que, com nossos recursos, conseguiremos uma campanha fugaz, porque não podemos bancar uma campanha de longo tempo, de grande penetração, pois os custos com propagandas são altos. Enfim, é muito difícil atingir esse objetivo, pelo desinteresse da imprensa ou pelos custos altos de uma campanha publicitária. Apesar dessas dificuldades, durante um Fórum que será realizado nessa Jornada, perguntaremos aos sócios, com quanto cada um está disposto a contribuir para podermos realizar esse trabalho junto a nossa população, pois sem o apoio dos colegas, apenas com os recursos que a SBCP tem atualmente, não podemos fazê-lo.

MENSAGEM DO DEC

A Jornada Paulista deste ano foi outro grande sucesso! Aprimorando o trabalho iniciado nas versões anteriores, entendemos que a cada ano traremos uma Jornada melhor. Tivemos uma grade científica forte, com nomes de expressão do cenário nacional e com inclusão de novos talentos realizada através da observação continuada dessa geração que recentemente tornou-se titular. Convidados estrangeiros de altíssimo nível, como Henri Kawamoto, James Stuzin, Rod Rohrich, Malcolm Paul, Marzia Salgarello e Dennis Hurwitz, integraram o conteúdo científico com conferências e moderações. Em seu formato mais interativo, pudemos incrementar as discussões e fazer pesquisas em tempo real de temas de maior interesse. O sistema de avaliação de palestrantes, outra inovação desse ano, nos permitirá escolher com critérios mais objetivos a formação do conteúdo científico. Abordamos questões pontuais de maior urgência, como a relação entre os cirurgiões,

suas pacientes e órgãos reguladores, com a presença de juristas, advogados e representantes técnicos das agências envolvidas. Discutimos temas futuros, como a campanha de marketing a ser desenvolvida em defesa e divulgação de nossa especialidade. Tudo isto e muito mais em um ambiente de confraternização e troca de experiências, que possibilitou crescimento e grande compartilhamento de experiência e conhecimento entre todos.

Agradecemos a você, que participou e levou sua contribuição, aos parceiros comerciais, que investiram no nosso evento, e àqueles que trabalharam longe dos holofotes e não por isso brilharam menos, pois foi com a colaboração de todos que conseguimos obter êxito nessa formidável jornada. Esperamos fazer ainda melhor em 2013. Contamos com vocês!

Forte abraço da Comissão Organizadora.

VINHO BÁSICO

Fui abordado por colegas interessados em aprender algo sobre a história do vinho e, sobretudo, a respeito da degustação da bebida de Baco ou, se preferirem, de Dionísio

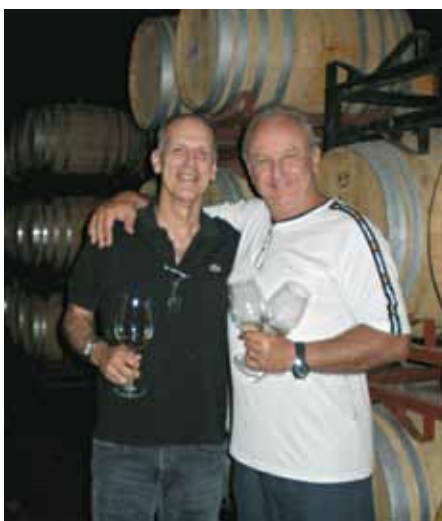
Muito tem se falado sobre enologia e enofilia, quase sempre com muita propriedade e didática, porém penso que poderei acrescentar alguns subsídios elementares e singelos sobre essa bebida que, cada vez mais, habita o gosto dos brasileiros. Não obstante, vivamos num país tropical, o vinho não tem a pretensão de substituir a cerveja na preferência popular, mas certamente conquistou seu espaço na nossa sociedade, especialmente em eventos mais formais, como jantares, durante os quais a harmonização com os pratos torna as refeições mais saborosas. Em clima mais frio, para aquecer o inverno, ou até mesmo saboreando um vinho branco ou rosé, ambos devidamente resfriados, à beira de uma piscina ou durante um churrasco, são situações em que o dito mosto da uva tem lugar de realce.

Para melhor compreensão, vale um pouco de história da origem do vinho, que, segundo fontes fidedignas, surgiu na Pérsia, há cerca de 8.000 anos antes de Cristo (!!!), isto tudo baseado em sementes datadas por carbono.

Foram os gregos os encarregados de difundir as uvas por toda a Europa, e o fizeram com tal proficiência que, em curto espaço de tempo, o vinho se transformou na bebida dos nobres, dos “snobes” (*sine nobilitatis*) e da plebe.

Todos sabemos que era essa a bebida consumida nas orgias (festa do vinho) em homenagem a Baco (Deus grego do vinho) ou Dionísio (Deus romano do vinho), entretanto, o que nem todos sabem é que a palavra Simpósio (do grego *symposion*) tem sua origem na Grécia antiga e está relacionada à segunda parte dum banquete ou festim, durante o qual os convidados bebiam e se entregavam a jogos e orgias sexuais.

Eubulus, sábio grego, dizia que o moderado devia beber 3 copos: o 1º para a saúde, o 2º para o amor e prazer e o 3º



para o sono, quando então os sábios vão para casa.

A uva que dá origem ao vinho é da espécie *Vitis vinifera*, que tem 1/3 do seu volume em açúcar; exemplos mais notórios das uvas tintas são *Cabernet Sauvignon*, *Cabernet Franc*, *Merlot*, *Petit Verdot* [essas 4 compõem o que se chama de “corte bordales”, isto é, o “mixing” (corte ou “assemblage”) dessas cepas dá origem a muitos dos célebres vinhos de *Bordeus*]; há outras, como a *Pinot Noir*, rainha da Borgonha, onde reina absoluta.

Para ficar claro, quando alguém disser que o vinho é fruto de um corte, é porque foi produzido pela mistura de 2 ou mais cepas; quando o líquido é resultado de uma única uva, diz-se que é um varietal. É possível até que haja a inclusão do mosto de uma 2ª uva em quantidades mínimas, que varia de país para país.

Muito se ouve falar de “Terroir”, com referências sumamente prolixas a respeito do que isso significa e no que o tal do dito cujo interfere na qualidade dos vinhos.

Não há tradução para essa palavra francesa, porém podemos dizer que Terroir envolve um complexo de 7 itens que interferem diretamente nas características de cada vinho, a saber:

- 1 - solo
- 2 - altitude
- 3 - sol
- 4 - vento
- 5 - chuva
- 6 - uva
- 7 - homem

Com isto, podemos concluir que alguns fatores são constantes (altitude, solo, uva), mas há outras variáveis, como chuva, vento e sol, que por constituírem fenômenos meteorológicos consubstanciam produtos diversos a cada safra anual.

Esse é o fascínio do vinho, que nos permite afirmar que cada garrafa tem vida própria.

De nada valerá tudo o que foi dito se o enólogo, profissional responsável pela vinícola, não for suficientemente perspicaz para selecionar a cepa correta, para o solo adequado, na altitude correta.

Por falar em enólogo, é bom esclarecer que tal profissional se ocupa da criação do vinho e sempre está atrelado a uma vinícola, enquanto que o enófilo é o apaixonado pelo vinho, que o estuda, podendo fazê-lo por prazer ou até viver do metier.

Se preferem uma definição mais prosaica, eu diria que o enólogo é o indivíduo que diante do vinho toma decisão e o enófilo – que somos nós – é o sujeito que diante da decisão, toma o vinho, o que é muito mais prazeroso.

Outro profissional com o qual nos deparamos é o sommelier, também conhecido pelo nome de escanção, responsável pela carta de vinhos dos restaurantes, a quem cabe também a missão de sugerir o vinho que melhor se harmonize com o prato solicitado pelo comensal.

Um fato que marcou indelevelmente a viti-vinicultura mundial foi a devastação dos vinhedos europeus por um pulgão de nome *Phylloxera vastatrix*, em 1874. Essa praga, que destruiu os parreirais, foi trazida por vinhas americanas contaminadas.

Esse fato modificou a geografia vinícola em todo o mundo, permitindo e, até mesmo, estimulando o desenvolvimento de vinhedos no Novo Mundo, mais particularmente no Chile, Argentina, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul.

Como curiosidade, o ranking dos maiores produtores traz em 1º lugar a França, em 2º, a Itália, em 3º, os EUA, em 4º, a Alemanha e, em 5º, a Espanha, porém se levarmos em conta o consumo *per capita*, o 1º lugar (imbatível) vai para Luxemburgo, o 2º, para a França, o 3º, para a Itália, o 4º, para Portugal e o 5º, para Suíça e Espanha.

Atualmente é possível encontrar vinhos razoáveis a custo relativamente baixo (em torno de \$ 40,00, os importados), basta que para isso se faça pesquisa entre as dezenas de importadoras que se digladiam no mercado. Santa concorrência!!!

Já que falamos em preço, é bom enfatizar que o vinho não é caro porque é bom, e caro porque é RARO?!

Exemplifico com o lendário Romanée Conti, da Domaine de mesmo nome, jóia única produzida na Borgonha, portanto com a uva Pinot Noir: é cultivado em 1,8 hectare, algo como 3 campos de futebol, nos quais são produzidas anualmente 6.000 garrafas, que são disputadas a tapas e que, por isso mesmo, uma única garrafa de safra mediana custa cerca de US\$ 4.000!!!

Embora não se recomende estrito rigor na harmonização, é fundamental que o prato e o vinho se completem, para que um não cubra o sabor do outro.



Dionísio/Baco representado pelas telas de Da Vinci

Aqui vai uma tabela que não tem a pretensão de ser dogmática, nem sequer protocolar, apenas servir como referência.

Peixe defumado – champagne; branco seco

Peixe gorduroso (bacalhau) – branco encorpado ou tinto leve

Carne branca (ave, coelho) – branco estruturado ou tinto leve

Carne vermelha – tinto de médio corpo

Carne escura – tinto encorpado

Queijo de massa dura – tinto envelhecido (pouco tânico)

Repito, não deixe de ter prazer amordaçado por critérios rígidos. Escolha o que mais lhe agrada.

Por derradeiro, estudos científicos confirmam que polifenóis e flavonoides, em particular o resveratrol, são benéficos ao homem, pelo alto poder antioxidante, por reduzir o LDL e estimular a elevação do HDL. Isso vale para o vinho tinto, não serve para o branco, pois tais elementos se encontram na casca (pele) da uva tinta.

Isso deveria funcionar para o suco de uva, todavia, a literatura médica mostra que esse fato não ocorre, considerando que reações químicas desencadeadas pelo álcool do vinho seriam responsáveis por tal efeito terapêutico. Que alívio!!!

Como tenho dito, se descobrirem que os tais benefícios não passam de uma farsa, por favor não me avisem, pois quero continuar degustando meus vinhos, sem remorso!!!

QUALIDADE E ESTILO DE VIDA, UM CONJUNTO DE AÇÕES HABITUAIS

O ser humano é por natureza um ser ativo e, portanto, quando lembramos da palavra “atividade”, podemos relacioná-la com outra, que é “movimento”. Por definição, podemos dizer que o movimento humano é uma mudança da posição do corpo ou de segmentos corporais no espaço e no tempo, por meio da aplicação de vários graus de força. O movimento sempre fez parte da vida do homem, porém o acesso às novas tecnologias vem transformando o homem do século XXI menos ativo em relação ao passado. Essas facilidades dos tempos atuais trazem mais conforto e praticidade com menos esforço, sendo assim, a tendência é haver mais tempo para o lazer.

Todavia, existem dois caminhos a seguir em relação a esse maior tempo para o lazer: entregar-se ao ócio e conviver com os problemas de saúde acarretados por tal estilo de vida, ou aproveitar esse tempo da forma mais saudável possível, vivendo ativamente. O homem primitivo vivia pouco, envelhecia rápido, não se preocupava com a conservação do corpo, ingeria poucas calorias e se alimentava mal, dava muito valor à sobrevivência, não possuía consciência ou responsabilidade sobre seu corpo e tinha a idade determinada pela passagem dos anos e convenções sociais. O homem atual vive mais, envelhece sem qualidade de vida, está aprendendo a cuidar do corpo, ingere muitas calorias e se alimenta mal, dá muito valor à aparência e admira os músculos, está adquirindo consciência e responsabilidade sobre seu corpo e tem a idade determinada pela aparência. A tendência para o homem do futuro é de viver muito mais, envelhecer bem devagar, cuidar muito bem do seu corpo, alimentar-se de forma individualizada e cibernética, dar muito valor à aparência e ao seu equilíbrio, ter consciência e responsabilidade sobre o seu corpo e determinar a sua própria idade.



Segundo Nahas (1993), qualidade de vida é um conjunto de fatores individuais e socioeconômicos que caracterizam as condições em que vive o ser humano. Estilo de vida é um conjunto de ações habituais que refletem as atitudes e os valores individuais. Pode parecer que esse conceito de estilo de vida ativo é uma coisa muito recente. Porém, Hipócrates (460-377 aC), citado por Phillips et al. (1996), dizia que: “De maneira geral, todos os segmentos corporais que possuem alguma função, se usados de maneira moderada e exercitados em trabalhos que estejam acostumados, se tornam mais saudáveis e bem desenvolvidos, além de envelhecerem mais lentamente.

Alguns dos inúmeros benefícios da atividade física:

- Aumenta a massa muscular;
- Aumenta a resistência e a força muscular;
- Ajuda a relaxar, melhorando a qualidade do sono;
- Auxilia no controle do peso;
- Reduz o risco de fraturas relacionadas à osteoporose e reduz o tempo de tratamento da mesma;
- Diminui o risco de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e dislipidemias;
- Reduz a depressão, o estresse e a ansiedade;
- Melhora a autoestima e o humor.

Doença aterosclerótica coronariana	Diabetes melito tipo II
Hipertensão arterial sistêmica	Osteoporose e osteoartrose
Acidente vascular cerebral - AVC	Obesidade
Doença vascular periférica	Ansiedade e depressão
Câncer de cólon, mama, próstata e pulmão	

Fonte: Consenso da Sociedade Brasileira de Medicina Desportiva – 1999



“Será que meus músculos, articulações e tendões estão prontos para tal esforço?”

Estudos longitudinais apontam para a relação direta e favorável entre o nível de aptidão física, o grau de atividade física praticada e a saúde.

O quadro da página anterior demonstra quais as doenças que podem ser evitadas ou minimizadas com o ato de exercitar-se regularmente.

As atividades físicas podem ser feitas em qualquer lugar, o importante é exercitar os músculos do corpo inteiro e também fazer com que o seu coração aprenda a bombear o sangue com mais rapidez, assim, menos problemas cardiovasculares irão acontecer.

Por isso, opte sempre em não ficar parado e fazer algum tipo de atividade física que melhore o seu condicionamento físico e que te traga prazer.

Podemos classificar como atividade física qualquer atividade que você tenha no seu dia-a-dia, que eleve o seu metabolismo basal. Já exercício físico é a forma programada, organizada e sistematizada da atividade física. Isso requer acompanhamento de um profissional da área de Educação Física, que irá individualizá-lo e periodizá-lo de acordo com suas necessidades.

É importante salientar a importância da preparação do corpo para os objetivos propostos. Muitas pessoas acham que para correr basta apenas calçar um bom tênis e ir aumentando velocidade e duração da corrida conforme sua resistência permitir, sem realmente se perguntar: “Será que meus músculos, articulações e tendões estão prontos para tal esforço?”

É aí que entra o trabalho resistido como forma de deixar todo o aparelho locomotor apto a esse novo estresse. Não poderia citar aqui melhor opção para isso do que a velha e boa musculação.

Temos que trabalhar e aperfeiçoar todas as nossas capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora).

Um outro importante componente da aptidão física que está relacionado à saúde e ao desempenho atlético é a flexibilidade, que pode ser definida como a habilidade para mover uma articulação através de uma amplitude de movimento (ADM) normal, sem estresse excessivo para a unidade músculo-tendínea (Chandler et al., 1990).

A flexibilidade muscular é um fator importante, tanto na prevenção quanto na reabilitação de lesões (Inklaar, 1994; Hawkins & Fuller, 1998; Neely, 1998). Estudos têm demonstrado uma associação entre a falta de flexibilidade muscular e a ocorrência de lesões músculo-esqueléticas.

Um grande problema que pede nossa atenção é a má postura ou excesso de uso (*overusing*) de uma determinada região de nosso corpo, em razão de nossas profissões ou atividades cotidianas.

Você já parou para pensar quanto tempo passa numa mesma posição que foge à posição natural e de alinhamento de nossos segmentos corporais? Muitas pessoas reclamam de dores na lombar, pescoço, punhos, etc. Posso afirmar que, na maioria das vezes, todos esses desconfortos vêm dos maus hábitos, vícios posturais ou mesmo por causa das horas que os indivíduos passam sentados digitando em seus computadores ou das horas que passam curvados operando seus pacientes. Tudo isso poderia ser evitado com trabalhos de força (musculação) para a musculatura que lhes é muito solicitada, somado ao trabalho de flexibilidade, como alongamentos para equilibrar e realinhar seus segmentos, realizando trabalho de compensação e que aumente a consciência corporal (Pilates, Exercícios Funcionais, RPG, etc).

Assim, poderiam ter de volta o bem-estar, um corpo mais harmônico e equilibrado, forte o suficiente, preparado para enfrentar qualquer jornada de trabalho, ou ainda para estarem seguros em qualquer atividade física ou esporte que venha a ser praticado.



Rachel Vaini Barczyszyn – Cref: 06954-G/SP

Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela FMU, Especialização em Treinamento Desportivo pela Unifesp. Atualmente cursando mestrado em Psicologia Esportiva e atuando como Personal Trainer em São Paulo.

Agosto

31ª JORNADA CARIOCA DE CIRURGIA PLÁSTICA

1 a 4 de agosto de 2012 (quarta a sábado)

Hotel Sofitel - Rio de Janeiro – RJ

CNA: 15 pontos

JORNADA DE SANTOS DE CIRURGIA REPARADORA

17 e 18 de agosto de 2012 (sexta e sábado)

Mendes Plaza Hotel - Santos – SP

Setembro

27ª JORNADA NORTE-NORDESTE DE CIRURGIA PLÁSTICA

Tema central: Mama

20 a 22 de setembro de 2012 (quinta a sábado)

Fortaleza - CE

Possibilidades de hotéis: Ceará Cumbuco + Hotel Beach Park + Hotel Grand Marquise

CNA: 15 pontos

04 a 08 – Congresso Mundial ISAPS – Genebra, Suíça

27 a 30 – Curso Oficial ISAPS – Machu Pichu, Peru

Outubro

17ª JORNADA MINEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

18 a 20 de outubro de 2012 (quinta a sábado)

Belo Horizonte – MG

CNA: 15 pontos

Novembro

49º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA

14 a 18 de novembro de 2012 (quarta a domingo)

Centro de Convenções da PUC/RS – Porto Alegre – RS

CNA: 20 pontos

2 a 7 – Congresso ASPS – Washington, USA

2 a 3 – ISAPS Board Meeting – Londres, Inglaterra

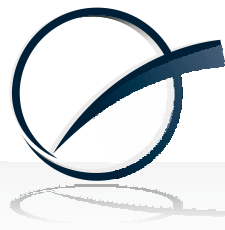


www.lifesil.com
+55(41)3288-8000
Indústria Brasileira

LifeSil
Silicone Implant

LifeSil

IMPLANTES MAMÁRIOS · IMPLANTES DE GLÚTEO · FITAS DE GEL DE SILICONE



SBCCP

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



49º Congresso Brasileiro Cirurgia Plástica

14 a 18 de Novembro de 2012 - Porto Alegre - RS



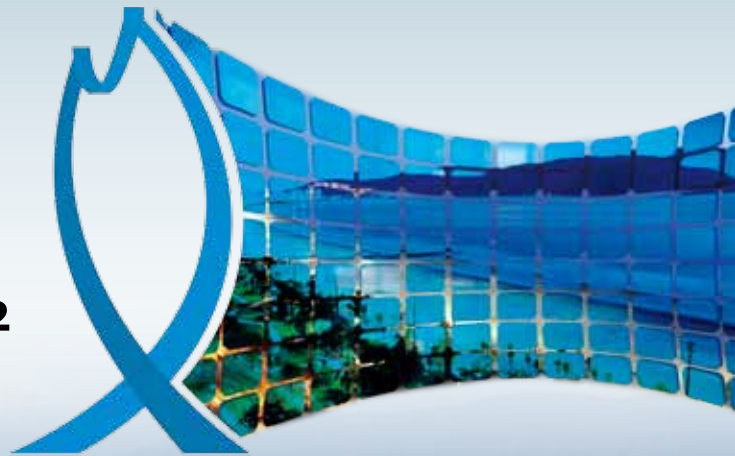
Informações:

www.cirurgiaplastica.org.br

Jornada de Santos

de Cirurgia Reparadora 2012

17 e 18 de Agosto



● PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

Confira a Programação Científica no site: www.sbcp-sp.org.br

● AGÊNCIA OFICIAL

Transline: (11) 3289-1066 | www.transline.com.br | rosana@transline.com.br

● LOCAL

Mendes Plaza Hotel
www.mendesplaza.com.br



● SORTEIO (dia 18/08/2012)

Durante a Jornada serão sorteados: 2 Kits SPA no Grand Hyatt | 5 Sistemas de gerenciamento de fotos - Foto Med | 1 Vibro Lipo | 3 Lupas LY-23 TRP

● INSCRIÇÕES

Pré-inscrição (até 05/08/2012)

Associados: R\$ 150,00

Residentes: R\$ 50,00

No local

Associados: R\$ 230,00

Residentes: R\$ 80,00

